



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Agricultura e Abastecimento
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios





Aquicultura no Estado de São Paulo

Luiz Marques da Silva Ayroza
Diretor Técnico de Departamento

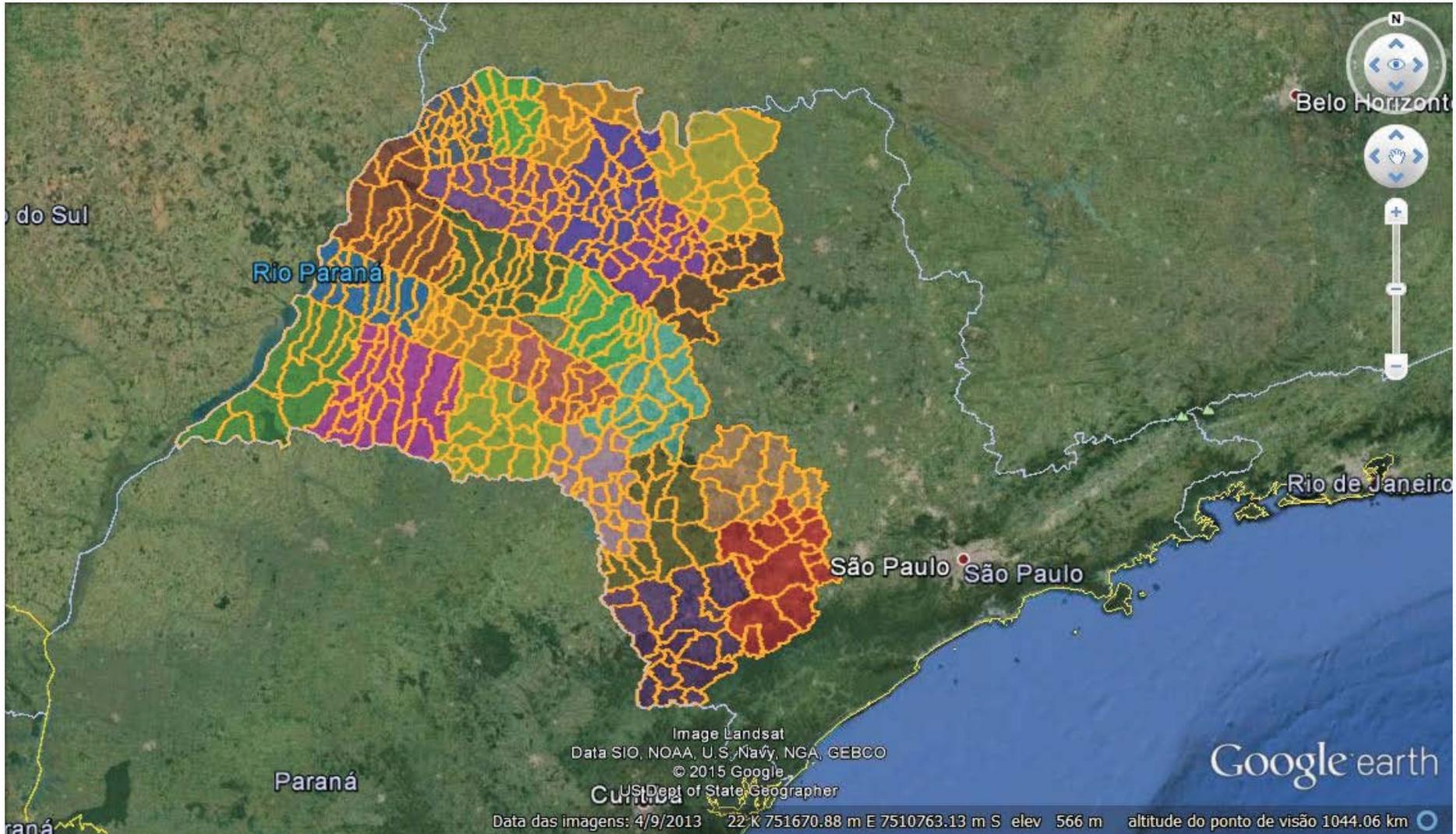


Introdução

- A aquicultura no Estado de São Paulo é reconhecida como atividade de interesse social e econômico
- O Estado apresenta condições hídricas, topográficas, climáticas e de infraestrutura para o desenvolvimento da atividade
- São Paulo 4º produtor de peixes: 26.715 t (IBGE, 2013)
- Em 2012/2013 foi realizado um levantamento pela SAA na região Oeste visando subsidiar políticas públicas para o setor



23 EDRs abrangidos pelo diagnóstico das pisciculturas no Estado de São Paulo (176 municípios).



Produção de peixes no oeste do Estado de São Paulo (toneladas/ano), na safra 2012/2013 (CATI/SAA, 2016)

Espécies	Viveiro escavado (t)	Tanque-rede (t)	Barramento (t)	Total (t)
Tilápia	1.096,00	28.319,40	149,30	29.564,70
Tantinga e Patinga	485,50	–	310,30	795,80
Pacu	548,00	20,00	155,60	723,60
Outras espécies	37,50	300,00	1,00	338,50
Lambari	37,40	–	132,60	170,00
Tambaqui	82,60	–	43,30	125,90
Piauçu	82,90	–	7,50	90,40
Matrinxã	23,60	–	40,10	63,70
Curimbatá	26,80	–	8,00	34,80
Pintado	24,80	4,00	1,20	30,00
Carpas	14,30	–	0,60	14,90
Carpa capim	3,70	–	–	3,70
Traira	0,50	–	2,20	2,70
Dourado	1,00	–	1,00	2,00
- Carpa cabeça grande	1,20	–	–	1,20
Total				31.961,9



Produção de tilápia no oeste de São Paulo (toneladas/ano), por (EDR) da CATI e por sistema produtivo, na safra 2012/2013.

EDR	Viveiros escavados (t)	Tanques-rede (t)	Barramentos (t)	Total (t)
Jales	7,00	15.033,90	–	15.040,90
General Salgado	184,20	3.314,70	6,00	3.504,90
Ourinhos	18,20	3.053,00	0,30	3.071,50
Presidente Venceslau	–	1.651,50	–	1.651,50
Andradina	4,00	1.443,90	23,00	1.470,90
Bauru	–	1.215,90	–	1.215,90
Dracena	37,20	660,00	–	697,20
Assis	202,90	477,20	6,00	686,10
Avaré	51,00	527,10	16,00	594,10
Votuporanga	–	439,90	–	439,90
Presidente Prudente	361,00	77,60	–	438,60
Itapetininga	43,50	217,70	1,50	262,70
Catanduva	98,80	47,50	–	146,30
Barretos	–	84,70	20,00	104,70
Tupã	20,50	–	61,50	82,00
Fernandópolis	16,40	30,00	–	46,40
Marília	3,00	34,00	4,00	41,00
Botucatu	24,70	–	11,00	35,70
Jaboticabal	9,30	10,00	–	19,30
Araçatuba	14,30	–	–	14,30
São José do Rio Preto	–	0,80	–	0,80
Total	1.096,00	28.319,40	149,30	29.564,70



- 
- ✓ O principal peixe produzido é a tilápia (92,5%)
 - ✓ A tilápia é produzida principalmente em tanques-rede (28.319,4 t/ano - 88,6%)
 - ✓ Predominância de tanques-rede em águas públicas, com maior produção no reservatório de Ilha Solteira (16.807,8 t/ano)



Produção em tanques-rede



SINAU/MPA (Nov/2015):

- 451 solicitações de áreas aquícolas em Águas da União:
 - 348 - Aquicultura Continental (UHEs dos Rios Paraná, Paranapanema, Grande e Paraíba do Sul) (112)
 - 103 - Aquicultura Marinha (43)



Parques Aquícolas

Espaço físico contínuo em meio aquático, delimitado, que compreende um conjunto de áreas aquícolas afins, em cujos espaços físicos intermediários podem ser desenvolvidas outras atividades compatíveis com a prática da aquicultura (Decreto nº 4.895/2003).



Finalidade

Instrumento de ordenamento e planejamento para o uso dos reservatórios para fins de aquicultura, visando o desenvolvimento sustentável da atividade, o aumento da produção brasileira de pescados, a inclusão social e a segurança alimentar.

Plano de implantação e demarcação dos Parques Aquícolas Estaduais – Uhes do Rio Tietê



Produção em viveiros escavados



- ✓ 77,7% das propriedades cadastradas possuem viveiros escavados (564)
- ✓ O lambari é a espécie com maior produção de alevinos (138.940 milheiros – 68,12%), seguida da tilápia, peixes redondos e carpas
- ✓ Foram cadastrados 203 pesque-pagues



Comercialização do pescado

- 85% para indústrias processadoras
- 15% para pesque-pagues, CEAGESP, feiras livres etc.

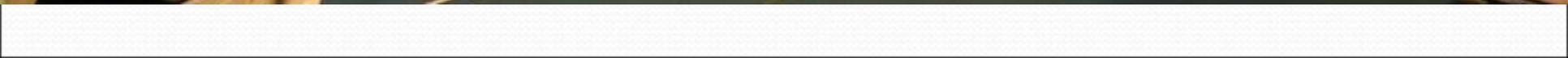
Principais entraves

- ✓ Dificuldade para a regularização dos empreendimentos
- ✓ Falta de assistência técnica (42% das propriedades recebem assistência técnica oficial e 58% privada)
- ✓ Falta de mão de obra especializada
- ✓ Preço dos insumos

Ações

- ✓ Políticas públicas com envolvimento do setor produtivo
- ✓ Investimento em pesquisa e tecnologias
- ✓ Capacitação técnica
- ✓ Ajuste da legislação que dispõe sobre o licenciamento ambiental
- ✓ Linhas de crédito

























OBRIGADO

Luiz Marques da Silva Ayroza

luizayroza@pesca.sp.gov.br

Tel: (11) 3871-7530/3871-7569

